



O PROTAGONISMO EXTENSIONISTA NA PANDEMIA EM 2020: INOVAR E RESISTIR!

*EXTENSIONIST PROTAGONISM IN THE PANDEMIC IN 2020:
INNOVATE AND RESIST!*

Maria Eneida Almeida - Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ). Docente de Saúde Coletiva no curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó-SC, Brasil. Coordenadora do Núcleo Chapecó do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES).
E-mail: maria.almeida@uffs.edu.br

Daniela Savi Geremia - Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ). Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó-SC, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde (GP PPGS). E-mail: daniela.geremia@uffs.edu.br

Matheus Ribeiro Bizuti - Graduando em Medicina pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó-SC, Brasil. E-mail: matheus_ribeiro.bizuti@hotmail.com

Yaná Tamara Tomasi - Mestre em Saúde Coletiva (UFSC). Docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/CEO), Chapecó-SC, Brasil.
E-mail: yana.tomasi@udesc.br

Fabiane Debastiani - Especialização em Auditoria em Saúde (UNINTER). Especialização pelo Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde (UFSM). Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó-SC, Brasil.
E-mail: fabianedebas@gmail.com

Jiennifer Souza de Oliveira - Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó-SC, Brasil. E-mail: jienniferdeoliveira@gmail.com

RESUMO

Os serviços de saúde do mundo vêm registrando, desde a década de 1960, casos de infecções respiratórias e óbitos relacionados à infecção por coronavírus, mas nenhuma das situações registradas obteve a proporção da pandemia atual, que se iniciou em dezembro de 2019 com a descoberta do SARS-CoV-2 (Covid-19). A partir desse cenário, propôs-se a realização do projeto extensionista “Informatiza UFFS: o que eu preciso saber sobre o SUS e a Covid-19”, com o intuito de realizar campanhas informativas, por meio de plataformas digitais, sobre a temática e assuntos de âmbito mais geral que permeiam o funcionamento do Sistema Único de Saúde. As atividades ocorreram de abril a julho de 2020. Foram realizados dez momentos de encontro *online* (sete *lives* e três grupos de estudos), um portfólio para os Conselheiros Municipais de Saúde e trabalhos científicos apresentados em eventos *online* e revistas científicas. Com as intervenções realizadas, abriu-se uma perspectiva de formação para empoderamento dos participantes sobre políticas públicas de saúde e conteúdos científicos para enfrentamento da Covid-19, que permitiu uma participação social mais ativa e coesa na prevenção da doença e promoção de saúde. Como principal resultado, foi possível contribuir na formação de profissionais sobre temáticas relevantes no que tange ao compromisso sanitário com as demandas sociais, engajando-os no protagonismo em defesa do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Saúde coletiva. Sistema Único de Saúde. Vigilância em saúde pública. Conselhos de saúde. Infecção por coronavírus.

ABSTRACT

Since the 1960, health services around the world have reported cases of respiratory infections and deaths related to coronavirus infection, but none of the situations recorded have achieved the proportion of the current pandemic, which began in December 2019 with the discovery of SARS-CoV-2 (Covid-19). From this scenario, it was proposed to carry out the extension project “Informatiza UFFS: What I need to know about SUS and Covid-19” in order to carry out information campaigns, through digital platforms, on the theme and issues of more general scope that permeate the functioning of the Unified Health System. The activities took place from April to July 2020. Ten moments of online meeting were held (seven lives and three study groups), a portfolio for Municipal Health Counselors and scientific papers presented in online events and scientific journals. With the interventions carried out, a training perspective was opened for the empowerment of participants on public health policies and scientific content for coping with Covid-19, which allowed for a more active and cohesive social participation in disease prevention and health promotion. As a main result, it was possible to contribute to the training of professionals on relevant topics in terms of health commitment to social demands, engaging them in the role of defending the Unified Health System.

Keywords: Public health. Unified Health System. Public health surveillance. Health councils. Coronavirus infections.

INTRODUÇÃO

Em 2020, o mundo se deparou com uma nova pandemia, a Covid-19, cujos primeiros casos haviam sido notificados em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, atingindo rapidamente proporções mundiais (BRASIL, 2020s). No contexto brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem ampliado sua capacidade operacional, bem como os profissionais de saúde têm-se esforçado diuturnamente em ações para enfrentar o novo coronavírus no país, fornecendo desde o atendimento simples até o mais avançado, de forma gratuita e universal (BRASIL, 2020). Dentre as principais ações que o SUS vem organizando nesse cenário de emergência de saúde pública, ganham destaque: a vigilância epidemiológica, com a realização de monitoramento dos casos suspeitos; a Rede de Laboratórios Públicos, com o papel de investigação de exame; a vacinação, com o adiantamento na liberação da vacina para influenza (H1N1) para grupos específicos de usuários; e a assistência à saúde, através do cuidado, desde a atenção primária à saúde até média e alta complexidade (DISTRITO FEDERAL, 2020).

Contudo, em meio à pandemia, o SUS também enfrenta uma série de dilemas para conseguir expressar seu principal objetivo entrelaçado com a população brasileira, que tem o dever de garantir o direito universal à saúde para todos os habitantes do país. São dilemas que permeiam desde questões estruturais até a qualidade da assistência prestada aos usuários (HARZHEIM, D’AVILA, RIBEIRO, 2020). E ainda, com as políticas de austeridade fiscal implementadas nos últimos anos e as recentes mudanças nas formas de financiamento do SUS, são apontados desafios aos critérios para liberação dos orçamentos, que podem acarretar o declínio da capacidade de oferta de serviços em todos os pontos assistenciais da rede de atenção (MASSUDA, 2020). Os investimentos substanciais e contínuos são a base estrutural do SUS e a forma de garantir a integralidade e continuidade do cuidado (GEREMIA, VENDRUSCULO, CELUPPI *et al.*, 2020).

Diante desse cenário catastrófico da saúde pública brasileira, defender o SUS é um compromisso com as políticas públicas que promovem uma diferença da qualidade de vida das pessoas, em que o apoio de órgãos governamentais, como o Ministério da Saúde, juntamente com os Conselhos de Saúde, é imprescindível para o fortalecimento de seus princípios e diretrizes garantidos constitucionalmente (MARQUES, PIOLA, ROA *et al.*, 2016). Desse modo, tendo em vista o cenário atual gerado pela pandemia da Covid-19, este artigo de experiência extensionista busca relatar as ações que foram desenvolvidas por um projeto de extensão que objetivou estimular a formação e o empoderamento social e científico dos Conselheiros Municipais de Saúde e capacitar profissionais para o enfrentamento da pandemia e para o reconhecimento das formas de organização e funcionamento do SUS.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PANDEMIA

O coronavírus compõe uma família viral conhecida desde meados dos anos 1960. É o agente infeccioso responsável por muitas infecções respiratórias em seres humanos e animais, variando sua intensidade em cada indivíduo e podendo se manifestar de forma leve, moderada ou grave (WHO, 2020). Nas últimas décadas, serviços de saúde do mundo registraram casos de infecções respiratórias e óbitos relacionados à infecção por um dos vírus da família coronavírus, mas nenhuma das situações registradas anteriormente teve a proporção pandêmica como a eclosão no ano de 2020. A situação atual está disseminada em quase todos os países do mundo - até 20 de agosto de 2020, 188 dos 193 países registrados na Organização das Nações Unidas (ONU), uma vez que o novo vírus teve seu primeiro registro em dezembro de 2019, após casos confirmados na China, na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei (CHARLEAUX, 2020; CSSE, 2020).

A Covid-19 possui forma rápida de contágio e de disseminação, o que tem resultado no aparecimento de múltiplos casos no mundo todo e forçado ações de saúde emergenciais em diversos países, sobretudo ao se considerar a capacidade técnica dos serviços de saúde, reduzida em respostas imediatas para demandas emergenciais da doença. No Brasil, declarou-se situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), no intuito de implementar ações de enfrentamento e formas de minimizar o aumento do número de casos contaminados. Corroborando o cenário nacional, o estado de Santa Catarina realiza movimentos de conscientização da população através de medidas de prevenção, visando reduzir o crescimento do número de casos.

Atendendo ao Edital da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nº 259/GR/UFFS/2020, de Apoio Institucional a Ações de Extensão em Saúde para Prevenção, Monitoramento e Segurança frente à Pandemia de Coronavírus, foi elaborada uma proposta de extensão com o título "Informatiza UFFS: o que preciso saber sobre SUS e Covid-19", na área de conhecimento do CNPq: Ciências da Saúde - Enfermagem em Saúde Pública, na área Temática Principal: Saúde Coletiva, Saúde: Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Saúde/Promoção da Saúde. A referida proposta foi contemplada com bolsas de extensão e iniciou suas atividades na primeira quinzena do mês de abril de 2020.

O projeto buscou contribuir com os municípios da região oeste catarinense no cumprimento dos planos de contingenciamento e de estratégias que preveem, sobretudo, responsabilidade social e consciência sanitária da população, de profissionais da saúde e de estudantes, frente às medidas de prevenção e monitoramento, em âmbito estadual, dos casos de coronavírus, com organização de materiais didáticos e científicos específicos para a capacitação e o enfrentamento da pandemia pelo SUS.

Os objetivos específicos foram: I) compreender o processo histórico e de conjuntura das políticas públicas do SUS; II) realizar campanha informativa com publicações de medidas preventivas ao coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) - Covid-19, através das páginas do Grupo de Pesquisas Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS) e da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) da UFFS no *Instagram* e no *Facebook*, e com o apoio do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) Núcleo Chapecó-SC, visando integrar pesquisa e extensão universitária; e III) elaborar material instrucional de extensão universitária, como um manual compilado de informações científicas sobre a Covid-19 a ser distribuído eletronicamente para todos os Conselhos Municipais de Saúde da região oeste de Santa Catarina.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Considerando a situação de emergência de saúde pública, com medidas de isolamento, distanciamento social e quarentena, bem como a suspensão das atividades presenciais docentes e discentes da universidade, esse projeto de extensão foi desenvolvido através de *e-mails*, plataformas digitais e redes sociais. O público abordado estrategicamente foi composto por discentes e docentes de graduação e pós-graduação, servidores públicos, profissionais de saúde, comunidade regional e conselheiros municipais de saúde da região oeste de Santa Catarina. Devido à característica da proposta, com atividades *online*, por *e-mail* e redes sociais, não foi previsto limite no número de pessoas a serem sensibilizadas e informadas sobre prevenção da doença e promoção de saúde, que foi estimado entre mil e dois mil. A equipe é formada por quatro docentes e dez discentes, sendo dedicadas 160 horas-docentes e 320 horas-bolsistas e voluntários de graduação.

Para a realização das atividades, a equipe foi subdividida entre o grupo geral, buscando mediar o quantitativo de tarefas entre os participantes e proporcionar centralidade, qualidade e originalidade em cada ação produzida pelos docentes e discentes. Na divisão realizada surgiram duas funções centrais, a primeira destinada à compilação de material escrito envolvendo a Covid-19 no contexto do sistema de saúde no país, direcionado para os Conselheiros Municipais de Saúde; e a segunda função, centrada nas redes sociais, com o intuito de gerar praticidade ao acesso dos conteúdos do tema relacionado, de modo a introduzir representantes profissionais da área da saúde nas diferentes realidades durante a pandemia.

As atividades foram planejadas e programadas por um período de quatro meses (abril, maio, junho e julho de 2020) e, até o momento, foram realizadas reuniões semanais entre os subgrupos para o alinhamento das ações com as propostas do projeto. A partir das discussões entre as reuniões, manteve-se um cronograma quinzenal de divulgação de material escrito e interação com o público *online* através de vídeos ao vivo (*lives*) com temáticas previamente definidas e demandas sinalizadas pelo público participante. As atividades ocorreram à distância e, portanto, não houve riscos de contaminação e exposição dos participantes e da equipe executora da proposta. Cabe destacar que encontros presenciais somente poderiam ser realizados após a liberação das autoridades sanitárias, o que não foi possível devido à manutenção necessária das medidas de prevenção. A seguir, destacaremos as atividades desenvolvidas mês a mês.

Abril - o projeto teve início a partir de uma grande sistematização de material informativo para divulgação em redes sociais, com os conteúdos programáticos: I) influenza H5N1, gripe H1N1, entenda as diferenças de enfrentamento do SUS com a atual Covid-19; II) Como cuidar da sua saúde mental em períodos emergentes, no processo de quarentena. A seguir, foram planejadas *lives* com temáticas definidas visando esclarecer dúvidas da comunidade acadêmica

e sociedade regional, tendo como foco principal o funcionamento e a organização do SUS, as ações de prevenção de infecção pela Covid-19 e as ações de Vigilância em Saúde. Foi dado início à elaboração do material didático.

Maio - manutenção da sistematização, com permanente atualização do material informativo, divulgação do grupo de mídia digital pelas redes sociais, com novos conteúdos programáticos: I) Estratégias adotadas durante a pandemia pelos principais países afetados; II) Comparação com estratégias adotadas no SUS. A divulgação de material informativo nas redes sociais teve continuidade, bem como as *lives*, que abordaram o planejamento estratégico do SUS e o monitoramento dos casos de infecção pelo novo coronavírus. Aprofundamento das pesquisas para elaboração e divulgação de material didático para os Conselheiros Municipais de Saúde da região oeste de Santa Catarina.

Junho - atualização permanente do material informativo para redes sociais e novos conteúdos programáticos: I) Situação pandêmica no Brasil; II) Os 10 objetivos da ONU. Divulgação do material *online* para redes sociais e comunidade “virtual” e preparação de *lives* abordando o monitoramento dos casos e estratégias de saúde utilizadas pelos serviços de saúde, avaliação situacional da propagação da Covid-19 e agravos de saúde relacionados em âmbito nacional, estadual e regional em comparação à abordagem mundial da pandemia.

Julho - atualização permanente do material informativo para redes sociais e novos conteúdos programáticos: I) Comunidade UFFS: como prevenir a transmissão comunitária. Em seguida, elaborou-se uma avaliação das atividades realizadas com interação do público *online*. Elaboração do relatório final e de textos científicos para serem submetidos a eventos e periódicos de extensão universitária. Após a realização das atividades, estas foram avaliadas de forma processual pela equipe executora junto ao público *online*, por meio de perguntas e postagens de materiais.

A necessidade de estudantes bolsistas e voluntários no projeto de extensão se justificou pela finalidade de envolvê-los em ações extensionistas de prevenção e enfrentamento da Covid-19 e contribuir para a formação de profissionais de saúde engajados com a saúde pública e temas de relevância social. A participação como bolsista pode representar uma oportunidade a ser vivenciada durante a graduação com potencial transformador de desenvolver consciência cidadã, compromisso social, responsabilidade acadêmica e sanitária.

A quantidade de bolsistas e voluntários influenciou diretamente no desempenho das atividades, intervenções *online* de prevenção e promoção de saúde, bem como na maior qualidade das ações e materiais produzidos. Por ser um projeto de extensão de quatro meses, em que estudantes e docentes precisam desenvolver juntos um campo de conhecimento sobre um tema atual e ainda com poucas respostas das pesquisas no mundo, foram demandados muito estudo e dedicação.

RESULTADOS

O empoderamento social e profissional para tomada de decisões

Há décadas a sociedade brasileira luta pela saúde como direito humano fundamental, ganhando visibilidade no Movimento da Reforma Sanitária, a qual trouxe a ideia de garantir atenção integral e gestão dos serviços estabelecida de forma democrática pelo Estado, mantendo sempre o controle social da comunidade nesses processos. A partir das bases populares, foi constituído o atual SUS, cada vez mais fundamental para promover, proteger e recuperar a saúde da população, com foco recente na atenção de diversas doenças existentes e estabelecidas, como a Covid-19 (PINHEIRO *et al.*, 2020).

Deste então, o direito das comunidades de participar individual e coletivamente no planejamento e na execução de seus cuidados de saúde é essencial para a resolução de estratégias eficazes que compõem o modelo de saúde. Assim como está previsto nas diretrizes organizativas do SUS, para a efetivação de profissionais, gestores, prestadores e usuários do sistema, todos devem participar sob o olhar das políticas públicas, tornando as realidades sanitárias da população ainda mais próximas ao sistema de saúde (SOUZA *et al.*, 2020; PINHEIRO *et al.*, 2020).

No projeto extensionista, um dos objetivos foi envolver os Conselheiros Municipais de Saúde na atividade que conduz a estes indivíduos os conhecimentos específicos sobre a Covid-19 e as medidas que o SUS vem tomando. Neste ponto, entendemos que o Conselho de Saúde tem representação em diferentes entidades da sociedade, entre sindicatos, associação de moradores, secretários da Saúde, coordenador regional, e assim se forma um grupo heterogêneo em um espaço de representação social. Portanto, introduzir informações confiáveis de fácil acesso e compreensão para esses indivíduos, de diferentes classes sociais e ligados a uma escolaridade desigual, se faz necessário para auxiliar o Conselho a atingir sua atuação efetiva na formulação de estratégias e controlar a execução de políticas de saúde condizentes com a realidade de cada região. Para além disso, incentiva e engaja estudantes do curso de Enfermagem e de Medicina em ações de extensão universitária para temas de relevância social, colaborando para uma formação acadêmica cidadã de futuros profissionais de saúde, demonstrando a importância da difusão de ações extensionistas da universidade como uma das respostas e interlocução com a comunidade regional.

Em relação à conquista do empoderamento profissional e social que permeou todo o projeto, na atividade de compilar informações essenciais para a construção de um portfólio, promoveu-se o engajamento de ambos os lados, tanto para os que elaboraram o documento quanto para seus leitores. Para que fosse possível chegar a este resultado, a equipe do projeto realizou, inicialmente, pesquisas em bases de dados e em órgãos de saúde, como Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Secretaria Estadual de Santa Catarina, Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), *The Lancet*, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. O material resgatado foi compilado e discutido pelo grupo, que realizou apontamentos sobre os principais tópicos a serem trabalhados no portfólio: definição da doença, sinais e sintomas, medidas de prevenção, notificação, cenário da saúde pública frente à pandemia e financiamento do SUS. O portfólio contém uma linguagem acessível e formato dinâmico, mediante uso de *QR-codes*, jogos interativos, *links* para vídeos ou mais informações sobre o tema, conforme a figura a seguir (Fig. 1).

A elaboração do portfólio para os Conselhos Municipais de Saúde da região oeste de Santa Catarina viabilizou a formação e o empoderamento de aproximadamente mil pessoas sobre políticas públicas de saúde e enfrentamento da Covid-19, permitindo uma participação social mais ativa e coesa na prevenção da doença. O material desenvolvido teve o intuito de fornecer, aos Conselhos Municipais de Saúde e à população em geral, informações essenciais e pautadas em pesquisas científicas, referentes à Covid-19 e seus impactos na saúde pública brasileira. É um portfólio elaborado para facilitar a compreensão da organização e do funcionamento do SUS, além das formas de enfrentamento da pandemia. Esse portfólio foi nacionalmente lançado e divulgado pelo Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES), parceiro deste projeto de extensão, no dia 15 de junho de 2020.

Figura 1 - Portfólio sobre a Covid-19 e o SUS

O que são coronavírus?

Coronavírus é uma cepa de vírus conhecida desde 1960 que causam doenças respiratórias. Em latim, *corona* significa coroa, indicando sua aparência quando visualizado por microscopia eletrônica. Apesar de existirem diversas configurações, apenas alguns são capazes de contaminar e gerar sintomas em humanos, são eles: o SARS-CoV, o MERS-CoV e o mais recente de todos causador da Covid-19, sigla em inglês de Coronavirus Disease 19, também identificado em alguns materiais como SARS-CoV-2 ou novo Coronavírus (PINHEIRO, et al. 2020).

LINHA DO TEMPO
Breve história dos coronavírus

- 1960**: São descobertos os coronavírus que causam doenças respiratórias.
- 2002**: é detectado o vírus causador da SARS, inicia na China, deixa infectados e mortos no mundo todo.
- 2012**: Descoberto o vírus causador da SRON, logo se espalha para outros países.
- 2019**: é detectado o causador da Covid-19 iniciada em Wuhan, se espalha por todos os continentes, se tornando pandêmica e de grande importância em 2020.

Fonte: ilustrações adaptadas de pgrtree.2020 e Linha do tempo desenvolvida pelo autor.

O vírus da Covid-19 foi identificado na China em dezembro de 2019 e tornou-se uma doença de caráter pandêmico já em início de 2020 pela sua fácil transmissibilidade. Até o mês de abril de 2020 foram mais de 2,86 milhões de infectados e mais de 200 mil óbitos no mundo todo (SANTA CATARINA, 2020; PINHEIRO, 2020).

Saiba mais!

Efeitos da EC-95/2016 no financiamento do SUS

No cenário atual de enfrentamento à pandemia da Covid-19, o SUS tem sentido os impactos das medidas de austeridade fiscal. Em função do escasso repasse financeiro para a saúde pública no território brasileiro, observa-se o déficit em recursos municipais demonstrando falhas na descentralização fiscal do orçamento da saúde. Problemas cruciais também surgem na linha de frente do sistema, como, falta de equipamentos especializados, falta de infraestrutura como leitos de isolamento, foco nas ações voltadas para alta complexidade diferenciando para as necessidades na atenção primária, bases para promoção e prevenção da doença, e também a falta de assistência sem o número ideal de profissionais de saúde (NORONHA; et al. 2020; COELHO; et al. 2020).

Sobretudo o Estado tem o dever de garantir a qualidade de vida da população com fiscalização, vigilância, saneamento, medicamentos e alimentação, fatores condicionantes e determinantes da saúde pública. É necessário que a população tenha autocuidado, responsabilidade e conhecimento para poder defender seus direitos. Com a aprovação da EC 95/2016 que congela os gastos com políticas sociais até 2036 observa-se que o Brasil está indo na contramão do que se deve fazer para a garantia do SUS definido constitucionalmente e, nesse momento de pandemia, os impactos destas medidas econômicas são ainda mais drásticos. O novo regime fiscal revela uma opção do governo em inviabilizar a expansão do sistema e a própria manutenção das políticas públicas (BRASIL, 2020).

Todo esse contexto intensifica a desigualdade social no país, com os privilégios do setor privado e o desmonte do SUS. É preciso criar estratégias para enfrentar a crise econômica que será agravada durante e após a pandemia, mas, o Estado tem a obrigação de garantir e proteger a vida e os direitos das pessoas. Por isso, a sociedade deve estar empoderada e ser conhecedora dos seus direitos e deveres. Os conselheiros de saúde têm papel estratégico nessa luta (SANTOS, 2018).

Quer saber mais? Acesse a live da ABRASCO no youtube

Fonte: Elaborado pelos autores.

A divulgação do material ocorreu através de *e-mails* e nas plataformas digitais *Instagram* e *WhatsApp*, com o auxílio de cartazes ilustrativos incentivando o acesso ao conteúdo e postagem de vídeos explicativos sobre a finalidade do projeto, juntamente com as prévias do conteúdo do portfólio. Foi elaborado, ainda, um *podcast* em formato multimídia na internet, disponibilizando ao público informações sobre a Covid-19 e o SUS, em forma de áudio na plataforma *Spotify*.

Inovações e comunicações para o enfrentamento da pandemia: como superar a distância?

No atual contexto da Covid-19, grandes modificações ocorreram sobre as realidades das instituições de ensino superior no país, trazendo a necessidade de incorporar tecnologias remotas e à distância para a produção do conhecimento. No entanto, a formação de qualidade na saúde se depara com paradigmas sobre esse modo de ensino. Em relação à extensão universitária, os desafios para a inovação do ensino foram ainda maiores, uma vez que houve o envolvimento das tecnologias e o distanciamento social (BEZERRA, 2020).

No projeto de extensão, a organização do cenário, visando buscar a comunicação efetiva com o público envolvido, necessita do engajamento no entendimento das redes sociais. Dentre as atividades relacionadas, foram indispensáveis a busca pela atualização científica e a promoção de espaços comunicativos, que geraram debates e reflexões críticas. Assim, foi possível desenvolver estratégias com o uso de publicações nas mídias sociais, produção e compilação de materiais didático-pedagógicos específicos para divulgação, juntamente com a colaboração das *lives* organizadas pela equipe (Fig. 2).

Figura 2 - Material divulgado através da plataforma digital *Instagram*.

Fonte: Elaborado e divulgado pelos integrantes do subgrupo de atividades das mídias sociais.

As *lives* ocorreram no perfil do grupo de pesquisa PPGS na plataforma digital *Instagram*, no período noturno, com duração de uma hora e frequência de acordo com as temáticas abordadas, demandas identificadas, programação prévia e disponibilidade dos convidados. A atividade *online* contou com um convidado e um mediador, este último integrante do projeto de extensão. Depois de identificada a necessidade de ampliar o período de abordagem de algumas temáticas, optou-se pela realização de momentos de encontro *online*, através da ferramenta *Google Meets*, de uma hora e trinta minutos, nomeado “grupo de estudos”. Esses momentos foram realizados mediante inscrições prévias e disponibilidade de *link* de acesso ao público virtual na plataforma digital *Instagram*. A tabela a seguir apresenta as temáticas abordadas nessas *lives* (Tab. 1).

Tabela 1 - *Lives* realizadas ao longo do processo de execução do projeto de extensão.

Meses	Título	Breve descrição da abordagem	Público participante
Abril	-A importância do autoconhecimento e da Inteligência emocional. -Covid-19 e os desafios para o SUS.	-Abordagem da temática em situação de pandemia e isolamento social, formas de auxílio no autoconhecimento e no controle das emoções. -Estruturas e funcionamento do SUS, atuação frente à demanda normal e em situação pandêmica.	*Público <i>online</i> : Certificação de 38 participantes.

Meses	Título	Breve descrição da abordagem	Público participante
Maio	<p>-Panorama da atuação da Enfermagem em guerras, epidemias, pandemias: Covid-19, como está essa atuação?</p> <p>-Vigilância em saúde: qual a importância do Boletim Epidemiológico?</p> <p>-Minha rotina e a quarentena: e agora?</p>	<p>-Abordagem histórica e atual da atuação da Enfermagem diante de grandes eventos epidemiológicos.</p> <p>-Contextualização da construção, importância e utilização de boletins epidemiológicos.</p> <p>-Impacto do isolamento social e mecanismos de auxílio na retomada da rotina e de atividades no ambiente domiciliar.</p>	<p>* Público <i>online</i>: Certificação de 52 participantes.</p>
Junho	<p>-O protagonismo e a valorização da enfermagem em tempos da Covid-19</p> <p>-Como yoga pode ajudar na saúde física e mental.</p> <p>Grupo de estudos</p> <p>-Política de saúde do homem e política de saúde da mulher: atuação em tempo da Covid-19.</p>	<p>-Protagonismo e valorização da Enfermagem no contexto histórico, em período pandêmico e contextualização com o período de formação.</p> <p>-Contextualização do Yoga e forma de auxílio na saúde mental.</p> <p>-Contextualização das políticas de saúde, considerando pré, durante e pós-período pandêmico.</p>	<p>* Público <i>online</i>: Certificação de 31 participantes.</p>
Julho	<p>Grupo de estudos</p> <p>-Programa e políticas públicas sobre a saúde da criança e do adolescente em tempos de pandemia.</p> <p>-Importância dos projetos de extensão na formação em Enfermagem em tempos da Covid-19.</p>	<p>-Contextualização das políticas de saúde, considerando pré, durante e pós período pandêmico.</p> <p>-Importância da realização e participação de projeto de extensão e reflexo na formação acadêmico - profissional.</p>	<p>* Público <i>online</i>: Certificação de 41 participantes.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

*Por ser uma atividade virtual, é difícil mensurar o alcance do conteúdo, parcial ou total, em número de pessoas, devido a fatores como interesse pelo conteúdo, desenvolvimento da atividade *online*, amplo acesso e instabilidade de rede. Considerando estes fatores, optou-se pela certificação e mensuração através dos pedidos de formulários para certificação. Destaca-se que, no decorrer das atividades, muitos participantes não solicitaram certificado.

A realização das atividades *online* (*lives* e grupo de estudos) permitiu que o público conhecesse, reconhecesse e (re)significasse informações sobre saúde e o SUS nas mais diversas áreas do conhecimento. Nos momentos de explanação das temáticas, apontamentos dos temas propostos e interação entre o público *online*, foi possível identificar a reação/participação, na plataforma digital *Instagram*, dos participantes e convidados, através de perguntas e comentários. Ademais, o período pandêmico tem permitido a interação do meio digital entre a comunidade externa e a equipe do projeto, vinculando a extensão ao seu propósito, que é unir o conhecimento universitário com o saber da comunidade.

No âmbito da comunicação, outras estratégias para superar o distanciamento na extensão foram as próprias divulgações das produções científicas. A equipe elaborou textos no formato de resumo simples e resumo expandido, construídos a partir dos objetivos centrais, discutidos nos trabalhos e nas experiências do projeto sobre a construção do portfólio e a elaboração dos conteúdos para as redes sociais. Os resumos foram relacionados com os campos da Saúde Coletiva, Educação em Enfermagem, Política, SUS, Participação Social, Covid-19 e Acesso à Informação em Saúde. Além da produção acadêmica, também foi possível expandir a visibilidade do projeto por meio de eventos científicos, como a 81ª Semana Brasileira de Enfermagem, a 16ª Semana de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a 1ª Semana de Enfermagem da UFFS.

POR QUE DEFENDER O SUS?

A situação em que a pandemia causada pela Covid-19 colocou o mundo é uma das mais desafiadoras das últimas décadas. Nesse cenário, o sistema de saúde encara mais um desafio no combate à crise sanitária global imposta por essa doença, e tem sentido o impacto das medidas de austeridade fiscal implementadas, que forçam gestores, profissionais de saúde e sociedade a (re)pensar o papel do SUS, a garantia do direito à saúde e os entraves impostos para sua eficácia (ARAÚJO; OLIVEIRA; FREITAS, 2020).

A força de trabalhadores do SUS está mobilizada para acolher os sujeitos nos diferentes serviços de saúde, realizando triagem, coleta de exames, educação em saúde, cuidado e acompanhamento - apesar dos problemas cruciais na linha de frente do sistema - e enfrentando a falta de infraestrutura, como leitos de isolamento e assistência sem o número ideal de profissionais de saúde.

À medida que a pandemia da Covid-19 se espalha, expõem-se as desigualdades nos sistemas de saúde, bem como o investimento insuficiente em saúde pública, impactando diretamente no acesso ao atendimento em saúde de qualidade e na garantia de serviços que atendam às necessidades de todos, não só em saúde, mas também na perspectiva econômica e social (ARAÚJO; OLIVEIRA; FREITAS, 2020). É preciso criar estratégias para enfrentar essa crise, agravada durante e após a pandemia, reconhecendo que todos serão afetados, mas que seu impacto será sentido mais por alguns do que por outros.

Que este momento traga como resultado o aprendizado de que precisamos, enquanto cidadãos, defender um SUS universal, gratuito, equânime e de qualidade, prestando um conjunto de ações e serviços do qual a sociedade não pode abdicar porque, fora dele, só há saúde paga, e para poucos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da concepção e implementação das ideias deste projeto, a sociedade e a comunidade acadêmica vivenciaram a construção e a ressignificação do conhecimento sobre a temática através do meio digital, representando um protagonismo no início da pandemia que buscou atender de forma rápida às necessidades da comunidade por apropriação do conhecimento científico confiável. Esses momentos, que relacionam ensino, pesquisa e extensão universitária, fazem parte da construção, fortalecimento e crescimento dos futuros profissionais que atuarão no SUS, os quais possibilitaram um canal de aproximação dos saberes durante o isolamento social devido à pandemia.

As experiências aqui relatadas possibilitaram à equipe vivenciar e analisar de forma crítica a realidade sanitária e assistencial no âmbito da saúde pública e coletiva, de forma a ir além do conhecimento popular e estimular o saber científico. Os estudantes, em particular, tiveram papel central e ativo em todas as etapas, elaboração do projeto, elaboração do material didático-pedagógico, sistematização de conhecimentos, organização e publicação nas redes sociais, elaboração dos relatórios, trabalhos científicos sobre a extensão, resumos em eventos e divulgação científica dos resultados aos participantes e contribuições da extensão para a comunidade em geral.

O impacto para os discentes e participantes foi possibilitar vivências e reflexões no processo de formação também como espaço de diálogo sobre o SUS, haja visto que foi possível envolvê-los em ações extensionistas de prevenção e enfrentamento da Covid-19, contribuindo para a formação da comunidade regional e de profissionais de saúde engajados com a saúde pública, mediante temas complexos de grande relevância social e compromisso sanitário.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Janieiry Lima; OLIVEIRA, Kalyane Kelly Duarte; FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de. Em defesa do Sistema Único de Saúde no contexto da pandemia por SARS-CoV-2. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, supl. 2, e20200247, maio 2020.
- BEZERRA, Italla Maria Pinheiro. Stateoftheart Nursing education and challenges to use remote technologies in the time of Coronavirus Pandemic. **J. Hum. Growth. Dev.**, v. 30, n. 1, p. 141-147, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-COVID>. Acesso em: 23 abr. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>. Acesso em: 22 abr. 2020.
- CHARLEAUX, João Paulo. **Quais os 12 países do mundo sem registros da Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/05/15/Quais-os-12-pa%C3%ADses-do-mundo-sem-registros-da-COVID-19>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- GEREMIA, Daniela Savi; VENDRUSCULO, Karine; CELUPPI, Ianka Cristina *et al.* Pandemia Covid-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde. **Enfermagem em Foco**, [S. l.], v. 11, n. 1 esp, ago. 2020.
- CENTER for Systems Science and Engineering. Johns Hopkins University. **Global cases. Covid-19 dashboard**. Disponível em: <https://www.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>. Acesso em: 22 ago. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Plano de contingência do Distrito Federal para infecção humana pelo novo Coronavírus - Covid-19**. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/02/Plano-de-Contingência-Coronavirus-versão-5-1.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2020.
- HARZHEIM, Erno; D'AVILA, Otávio Pereira; RIBEIRO, Daniela de Carvalho *et al.* Novo financiamento para uma nova Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Brasília, v. 25, n. 4, p. 1361-1374, abr. 2020.
- MARQUES, Rosa Maria; PIOLA, Sérgio Francisco; ROA, Alejandra Carrillo. (org.). **Sistema de Saúde no Brasil: organização e financiamento**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde,

2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_saude_brasil_organizacao_financiamento.pdf. Acesso em: 23 abr. 2020.

MASSUDA, Adriano. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 1181-1188, abr. 2020.

PINHEIRO, Fernanda Thayná de Souza; TAVARES, Natália Bastos Ferreira; SILVA, João Paulo Xavier *et al.* Participação universitária em defesa do Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, v. 125, n. 44, p. 504-515, jul. 2020.

SOUZA, Claudia Teresa Vieira; SANTANA, Clarice Silva; FERREIRA, Patrícia *et al.* Cuidar em tempos da Covi-19: lições aprendidas entre a ciência e a sociedade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 6, p. 1-7, jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease (Covid-19) outbreak: rights, role and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health** [internet]. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-\(covid-19\)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health](https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-(covid-19)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health). Acesso em: 18 mar. 2020.

Data de recebimento: 23/08/2020

Data de aceite para publicação: 27/10/2020